

# Urge desmascarar José Paulo Fafe pela defesa e afirmação do jornalismo português

written by José Peixe | 10 de Janeiro, 2024

**OCIDADAO**  
Jornalismo Livre



*José Peixe*

À hora em que alinhavo este artigo, os trabalhadores e jornalistas com salários em atraso estão concentrados na praça General Humberto Delgado, frente ao edifício da Câmara Municipal do Porto. Na capital, os jornalistas, técnicos e demais trabalhadores estão em frente às Torres de Lisboa para

**se manifestarem junto à sede da Global Media Group.**

Decidi escrever este artigo de opinião sobre o ex-jornalista José Paulo Fafe e actual CEO da Global Media Group, porque sei muito bem quem é a peça que nos últimos dias tem sido notícia na abertura dos telejornais.

Fiquei indignado com a postura e arrogância deste “gringo”, na comissão parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, numa audição no âmbito do requerimento do Bloco Esquerda (BE).

Nessa audiência José Paulo Fafe deixou uma ameaça aos jornalistas que têm salários em atraso: **“Vão ter que levar comigo até eu decidir!”**. Uma declaração que deve ser levada a sério pelas autoridades (especialmente a Entidade Reguladora da Comunicação) que têm o dever de investigar quem são os verdadeiros acionistas da Global Media Group.

**Mas quem é este “galifão” que pretende despedir mais de 200 trabalhadores (entre eles muitos jornalistas também!) e aparece como o “testa de ferro” de um grupo de fundos que não tem rosto, mas que adquiriu os jornais centenários “Diário de Notícias” e “Jornal de Notícias”, para além de outros órgãos de comunicação social como a rádio TSF?**

Conheci José Paulo Fafe nos anos 90 quando ele era detentor da carteira profissional de jornalista. Um profissional altivo e sem respeito pela ética jornalística. Um malandro encartado com quem sempre manteve algum distanciamento. Como eu, outros camaradas de profissão mantiveram sempre um pé atrás com o actual CEO da Global Media Group.

Desencantado com o jornalismo (pois claro!) José Paulo Fafe decidiu abandonar o exercício da profissão (para bem da higienização da mesma!), foi convidado pelo publicitário brasileiro Duda Mendonça a exercer funções de consultor de marketing político no Brasil, e em outros países da América do Sul, onde concebeu e coordenou diversas campanhas eleitorais.

**Aliás, só mesmo na América do Sul é que José Paulo Fafe poderia ser aclamado e reconhecido. Vamos lá saber porquê...**

Em 2021, liderou a equipa que relançou o semanário “Tal & Qual”, descontinuado em 2007 e onde foi principal acionista e administrador, até Maio de 2023. E como terminou essa gestão do “Tal & Qual”? **O jornal faliu e muitos jornalistas colaboradores ficaram sem receber. Eis uma mini radiografia do actual CEO da Global Media Group.**

Mas para quem não conhece José Paulo Fafe, basta rever o seu comportamento na Assembleia da República, para deduzir do que ele é capaz. É um ex-jornalista que se especializou em “afundar” projectos jornalísticos. Um subserviente de capitalistas que fazem lavagem de dinheiro em paraísos fiscais como as Bahamas. Um indivíduo sem escrúpulos.

**Num ano em que Portugal se prepara para comemorar em força os 50 anos da Revolução dos Cravos, percebemos que o jornalismo nacional está a atravessar uma das maiores crises de todos os tempos.**

**O jornalismo livre, sério e honesto é um dos pilares da democracia. Mas com grupos como a Global Media Group, não há democracia que resista. Chegou o momento de repensar com seriedade qual o futuro do jornalismo em Portugal.**

Mas não se pense que José Paulo Fafe é o único a fazer este papel de carrasco e de coveiro. Ele é apenas o rosto de alguém que está ressabiado com o jornalismo.